

NOTA DE IMPRENSA

Pandemia COVID-19 – Ponto de situação Reservas de sangue

Portugal está com níveis baixos de reservas de sangue. Os primeiros indícios de algum desequilíbrio verificaram-se em setembro, tendência que se acentuou nas últimas semanas. Não só há uma redução das unidades colhidas, em relação ao período homólogo de 2019, como o consumo de componentes sanguíneos tem vindo a aumentar, devido à recuperação da atividade assistencial não urgente nos hospitais. É imprescindível continuar a tratar todos os doentes e para isso é necessário reforçar as reservas de sangue.

Ao longo deste ano, nas diferentes fases da pandemia, as reservas de sangue têm mantido níveis que têm permitido dar resposta às necessidades dos Hospitais. Apesar da redução de 5% nas colheitas, houve também abrandamento das atividades hospitalares o que levou a que se mantivesse algum equilíbrio entre as colheitas e os consumos.

A situação de pandemia trouxe novas rotinas e novas realidades, porém a necessidade de componentes sanguíneos para tratar os doentes mantém-se inalterada.

Dar sangue é um gesto solidário ímpar e que não tem contraindicações para um adulto saudável, sendo que nos locais de colheita foram reforçadas todas as medidas para que este ato se efetue com segurança.

Para ser dador de sangue, basta ter entre 18 e 65 anos (o limite de idade para a primeira dádiva é os 60 anos), ter peso igual ou superior a 50 kg e ter hábitos de vida saudável.

Pedimos a todos os dadores que há muito que não fazem uma dádiva de sangue ou todos aqueles que preenchem os requisitos, que se dirijam a um local de colheita e façam a sua dádiva. Caso haja sintomas suspeitos como febre, tosse, falta de ar; ou tenha existido contacto com alguém infetado, este gesto tão importante deve ser adiado para uma altura em que não represente um risco de transmissão do vírus. Informações sobre a dádiva de sangue e locais/sessões de colheita estão disponíveis em www.ipst.pt

Mesmo em pandemia, é essencial dar sangue para garantir as reservas. O IPST conta com a solidariedade de todos.

IPST IP, 28 de outubro de 2020